**Título na língua original**

Título en inglês

**Resumo**

Um único parágrafo de cerca de 150 palavras no máximo. Para os trabalhos de investigação, os resumos devem fornecer uma visão geral do trabalho. Recomenda-se que os autores utilizem o seguinte estilo aproximado de resumos estruturados, mas sem títulos: (1) Contexto: situar a questão abordada em um contexto amplo e destacar o objetivo do estudo; (2) Métodos: Descrever sucintamente os principais métodos ou tratamentos aplicados; (3) Resultados: resumir os principais encontros do artigo; e (4) Conclusões: indicar as principais conclusões ou interpretações.

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; (mínimo 3, máximo 5)

**Abstract**

A single paragraph of about 150 words maximum. For research articles, abstracts should give a pertinent over-view of the work. We strongly encourage authors to use the following style of structured abstracts, but without headings: (1) Background: Place the question addressed in a broad context and highlight the purpose of the study; (2) Methods: Describe briefly the main methods applied; (3) Results: Summarize the article's main findings; and (4) Conclusions: Indicate the main conclusions or interpretations. The abstract should be an objective representation of the article, it must not contain results which are not presented and substantiated in the main text and should not exaggerate the main conclusions.

Keywords:Keyword 1; keyword 2; (minimum 3, maximum 5)

JEL:Código 1; CóCódigo digo 2; .... (obrigatorios)

1. Introdução

A Introdução deve situar brevemente o estudo em um contexto amplo e destacar por que ele é importante. Deve definir a finalidade da obra e o seu significado. O estado atual do campo de pesquisa deve ser cuidadosamente revisto e as principais publicações citadas. Destaque hipóteses controversas e divergentes quando necessário. Por fim, mencione brevemente o objetivo principal do trabalho e destaque as principais conclusões. Na medida do possível, mantenha a introdução compreensível para cientistas e cientistas de fora do seu campo de pesquisa específico[[1]](#footnote-2).

1. Revisião da literatura

Uma seção de Revisão de Literatura deve ampliar, e não repetir, o contexto do artigo já tratado na Introdução e lançar as bases para trabalhos futuros.

1. Materiais e métodos

Esta secção deve fornecer pormenores suficientes para permitir que o trabalho seja reproduzido por um investigador independente. Os métodos já publicados devem ser resumidos e indicados por uma referência. Se for citado diretamente de um método publicado anteriormente, use stubs e cite a fonte. Quaisquer alterações aos métodos existentes também devem ser descritas.

1. Resultados

A secção Resultados apresenta as principais contribuições do estudo de forma clara, concisa e lógica. Este ponto deve resumir objetivamente os resultados da pesquisa, acompanhados, se necessário, de análises estatísticas, figuras, tabelas e gráficos melhorar a compreensão e a validade das conclusões.

* 1. Título subsecção

Se forem incluídas listas com vinhetas, estas serão feitas dessa forma:

* Primeira.
* Segunda.
* Terceira.

E se as listas estiverem listadas com números ou com letras, elas serão feitas da seguinte forma:

1. Primeiro.
2. Segundo.
3. Terceiro.

ou bem:

1. Primeiro.
2. Segundo.
3. Terceiro.

O texto continuaria aqui como um novo parágrafo.

Todas as figuras e tabelas devem ser citadas no texto principal como Figura 1, Tabela 1, etc., e devem ser colocadas no texto principal o mais próximo possível da primeira vez que são citadas. Os títulos devem ser colocados acima da figura e da fonte abaixo, como mostra o exemplo a seguir.

Figura / Tabela 1. Título



Fonte: fonte.

Se forem utilizadas equações, estas devem ser devidamente centralizadas e numeradas. Recomenda-se o uso de tabelas com as bordas ocultas para facilitar a inserção e edição das equações.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | $$Inserir equações$$ | (1) |

* + 1. Título Subsecção

Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.

1. discussão

Esta seção deve explorar a importância dos resultados do trabalho, não repeti-los. Os autores devem discutir os resultados e sua interpretação em relação a estudos anteriores e hipóteses de trabalho. Os resultados e as suas implicações devem ser discutidos no contexto mais amplo possível.

Uma seção combinada de Resultados e discussão geralmente é apropriada.

1. Conclusiões

A seção Conclusões deve resumir brevemente os principais resultados da pesquisa derivados a partir dos objetivos. Também é importante apresentar as implicações e aplicações dos resultados, as limitações do estudo e as possíveis áreas para pesquisas futuras.

Referências [Adicionar DOI sempre que possível]

Para referências, esta Revista utiliza as regras incluídas no Manual de Publicação do *American Psychological Association* (APA), 7ª edição.

Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1 Referência 1.

Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2 Referência 2.

- ARTIGOS EM REVISTAS:

Tödtling, F., Skokan, K., Höglinger, C., Rumpel, P., & Grillitsch, M. (2013). Innovation and knowledge sourcing of modern sectors in old industrial regions: Comparing software firms in Moravia-Silesia and Upper Austria. European Urban and Regional Studies, 20(2), 188-205. https://doi.org/10.1177/0969776411428498

– LIVROS:

Edler, J., Georghiou, L., Uyarra, E., & Yeow, J. (2015). *The meaning and limitations of public procurement for innovation: A supplier's experience*. Edward Elgar.

– CAPÍTULOS DE LIVROS:

Cepilovs, A. (2014). Public procurement for innovation in small states. The case of Latvia. En F. Decarolis & M. Frey (Eds.), Public procurement’s place in the world. The charge towards sustainability and innovation (pp. 93-130). Palgrave/Macmillan. https://www.springer.com/jp/book/9781137430632

– COMUNICAÇÕES:

1. Atas em livros:

Rahman, R., Grau, B., & Rosset, S. (2018). Impacto of entity graphs on extracting semantic relations. En J. A. Lossio-Ventura, & H. Alatrista-Salas. (Eds.), Information management and big data: 4th Annual International Symposium, SIMBig 2017 (pp. 31-47). Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-90596-9>

1. Atas eM liña:

Maynard, J. A., Talavera, A., Forero, L., & Pacheco, M. A. C. (Julio, 2018). Estimating the geological properties in oil reservoirs through multi-gene genetic programming [Sesión de conferencia]. 2018 IEEE Congress on Evolutionary Computation (CEC). Rio de Janeiro, Brasil. <https://doi.org/10.1109/CEC.2018.8477910>

1. Papers apresentado em congressos:

Stucchi, L., Pastor, J. M., García-Algarra, J., & Galeano J. (octubre, 2018). Generic model of population dynamics [Presentación de paper]. FisEs'18, XXII Congreso de Física Estadística, Madrid, España. <https://fises18.gefenol.es/media/contribution_edited/P-060.pdf>

– WORKING PAPERS:

Belloni, A., Morgan D., & Paris V. (2016). Pharmaceutical expenditure and policies: Past trends and future challenges. OECD Health Working Papers, 87. OECD. <https://doi.org/10.1787/5jm0q1f4cdq7-en>

 **–** LEGISLAÇÃO:

Real Decreto 3484/2000, de 29 de diciembre, por el que se establecen las normas de higiene para la elaboración, distribución y comercio de comidas preparadas. Boletín Oficial del Estado, 11, de 12 de enero de 2001. <https://www.boe.es/eli/es/rd/2000/12/29/3484/con>

1. Nota de rodapé. [↑](#footnote-ref-2)